

PALAVRA DO PRESIDENTE

Que a contabilidade tem fundamental relevância para o desenvolvimento e a estabilidade da ordem econômica mundial, não tenho a menor sombra de dúvida. Porém, quando ouvi pela primeira vez, há alguns meses, a afirmação de que “os contadores podem salvar o mundo”, admito que fiquei surpreso, especialmente porque a frase foi dita pelo Príncipe Charles, herdeiro do trono britânico. Durante o fórum anual de cúpula do projeto *Accounting for Sustainability* (A4S), em 2018, o nobre inglês fez essa colocação ao dizer que os profissionais da contabilidade estão em melhor posição para fornecer soluções de negócios sustentáveis para as empresas (<https://bit.ly/2QgOAtS>). Príncipe Charles é patrono da organização *The Prince of Wales’s Charitable Foundation* (PWCF) e fundador da *Accounting for Sustainability*.

A afirmação do Príncipe britânico pode ser entendida, na nossa modesta opinião, como um chamamento – ou até mesmo um apelo – para que os contadores promovam a sustentabilidade no mundo dos negócios, ajudando na tomada de decisões financeiras para permitir uma abordagem integrada, que reflita as oportunidades e os riscos das questões ambientais e sociais.

Compartilho aqui na RBC essa reflexão porque, na entrevista desta edição, o contador Amaro Gomes lembra que, em 2009, quando ele assumiu seu primeiro mandato no Conselho Executivo do *International Accounting Standards Board* (IASB), a contabilidade mundial estava sendo acusada de não ter ajudado a evitar ou de não ter detectado precocemente a crise econômica que atingiu o mundo em 2008. Muitas mudanças ocorreram nas normas contábeis internacionais a partir daí, e o entrevistado faz um relato detalhado do que foi produzido pelo IASB nesse período.

Divulgação CFC



Zulmir Ivânio Breda
Presidente do CFC

Embora nem todos concordem que a contabilidade teve culpa nesse episódio crítico global, durante a crise econômica de 2008, levantou-se a bandeira de que a contabilidade era fundamental para a sustentabilidade econômica das nações e não poderia falhar. Em resposta, entidades emissoras de normas reagiram com padrões mais rígidos.

Após dez anos da crise, as entidades permanecem vigilantes quanto à edição e à implementação das normas contábeis de alta qualidade para garantir a estabilidade econômica. Enquanto isso, há outro chamamento aos profissionais da área, para que façamos mais e, de fato, ajudemos a salvar o planeta. O Projeto *Accounting for Sustainability* – Contabilidade para a Sustentabilidade – reclama a nossa ação. Para quem quiser saber mais, indico consulta ao site da organização: <https://bit.ly/31dcTKX>.

Antes, porém, recomendo a leitura da entrevista de Amaro Gomes, na qual ele faz um balanço sobre os dez anos em que trabalhou no IASB. Ainda, não poderia deixar de indicar a leitura dos artigos, que são sempre uma fonte técnica bastante enriquecedora para a nossa profissão.